

Venezuela desvaloriza o Bolívar em 74,4%

Aumento do preço dos combustíveis — ainda não especificado — e a desvalorização do Bolívar em 74,4 por cento em relação ao dólar são as primeiras medidas de austeridade do Governo Jaime Lusinchi, na Venezuela, dentro do programa de revisão da dívida externa e redução da inflação. O dólar, desde 1983, era cotado a 4,30 bolívares, passando para 7,50 no mercado oficial desde ontem. Mas até 85 continuará cotado a 4,30 para pagamento da dívida externa.

Bernard Grinspun, Ministro da Economia da Argentina, reuniu-se,

ontem, com o Presidente do Clube de Paris e Diretor do Tesouro da França, Michel Camdessus. Pediu renegociação da dívida argentina contraída nos anos de 83, 84 e 85. Os totais são desconhecidos e Camdessus mostrou-se favorável a negociação. Os Estados Unidos não devem emprestar mais dinheiro aos países latino-americanos. A opinião é do Presidente da Câmara Latina de Comércio nos Estados Unidos, Eloy Gonzales. Ele argumenta que só 10 por cento das verbas são aplicados. O restante, diz, "fica no bolso dos dirigentes".